

UNIVERSIDADE TIRADENTES
DIRETORIA DE PESQUISA

RELATÓRIO DE EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA DE PROCESSOS

Com o objetivo de coletar informações sobre o desenvolvimento profissional dos egressos da Instituição, foi elaborado um questionário para acompanhamento dos ex-alunos do programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos. Para tanto foi solicitado a colaboração de todos no preenchimento de uma série de questões que serão mostradas a seguir, a fim de que possamos melhor atender os anseios dos alunos e às necessidades da sociedade através do Programa de acompanhamento de egressos/PAE. Um total de 26 egressos respondeu ao questionário, representado por 53,84% do gênero masculino e 46,16% do gênero feminino. Destes, 92,3% moram na cidade de Aracaju e apenas 7,7% residem em outros Estados. A maior parte dos egressos (88,46%) é natural do Estado de Sergipe e 11,54% provenientes de outros Estados do Brasil. Quanto a frequência de ida a UNIT, 26,92% tem tido contato diariamente com a instituição, 11,53% tem tido contato semanal, 11,53% mantêm contato mensal, 15,38% mantêm contato uma ou duas vezes por semestre, 11,53% mantêm contato anual, 15,38% têm raro contato com a Instituição e 3,84% não mantêm mais contato com a instituição.

A Pós-Graduação foi tida como opção em 84,61% dos alunos, principalmente com o intuito de seguir a carreira/pesquisa, 57,69% o fez para aprimorar o conhecimento, 50% devido a exigência do mercado de trabalho, 11,54% por opção financeira e apenas 3,84% por considerar uma Realização Pessoal, ao passo que 3,84% dos egressos não respondeu a respectiva questão. Como conhecimento para a vida profissional, 92,3% acreditaram ter sido de grande importância a realização da Pós-Graduação em Engenharia de Processos, 3,84% não consideraram a realização da pós-graduação como parcialmente importante para absorção de conhecimento para a vida profissional e 3,84% não responderam ao questionário.

Com relação as atividades futuras (vínculo empregatício), 3,84% não responderam, 30,76% são bolsistas, 57,69% têm vínculo e 7,69% não apresentam vínculo ou são autônomos. 50% dos entrevistados trabalham em instituições privadas, 19,23% em

instituições públicas, 11,53% não respondida, 3,84% são autônomos, 11,53% se encontram em Instituição pública/privada e 3,84% se apresenta como bolsista PNPd/CAPES.

Quanto a expectativa de atuação profissional dos egressos, 15,38% têm intenção de trabalhar em empresa e/ou ensino, 11,53% pretendem trabalhar com pesquisa, 50% em pesquisa ou ensino, 3,84% em empresa, ensino ou como autônomo, 15,38% têm interesse na área de ensino e 3,84% não responderam a questão. Outrossim, 84,61% dos egressos pretendem trabalhar na mesma área da titulação, 11,53% em área distinta a da sua formação e 3,84% dos entrevistados não responderam.

A maior parte dos egressos (53,84%) trabalha em Instituição de grande porte, 3,84% em empresas de médio porte, 7,69% em pequenas empresas e 3,84% trabalham em microempresa. Além disso, 7,69% dos ex-alunos trabalham em Instituição Federal e 3,84% em instituições públicas. 19,23% não responderam a esta pergunta.

Dentro da área de trabalho (ramo de atividade) dos egressos, 3,84% estão na construção civil e perícia de engenharia, 7,69% no ramo de ensino, pesquisa e extensão, 7,69% na área de engenharia de automação industrial, 3,84% em consultoria ambiental, 3,84% na área de meio ambiente e comercial, 3,84% em ensino profissionalizante, consultoria e assessoria, 11,53% trabalham em instituições de ensino – IFS, 3,84% como docente do curso de engenharia ambiental, civil e petróleo da UNIT, 3,84% em pesquisa, 3,84% em ensino, 3,84% em ensino e/ou pesquisa, 3,84% atuam como estudante/professor, 3,84% na área de educação e 34,61% não responderam a questão.